

O AMOR COMO MODELO DE CURA

Conheça a ferramenta
Iridologia e Amor no software
IRISMAKE SOFTWARE



Ilumina-me o coração, faz-me saber que o amor é a fonte de toda cura, transformação e evolução humana (um arquétipo de cura), quando o Ser Humano (homem) perceber em si mesmo e no próximo a força do AMOR, acontecerá o estado de equilíbrio da saúde.

Dr.Clodoaldo Pacheco - Todos os direitos reservados

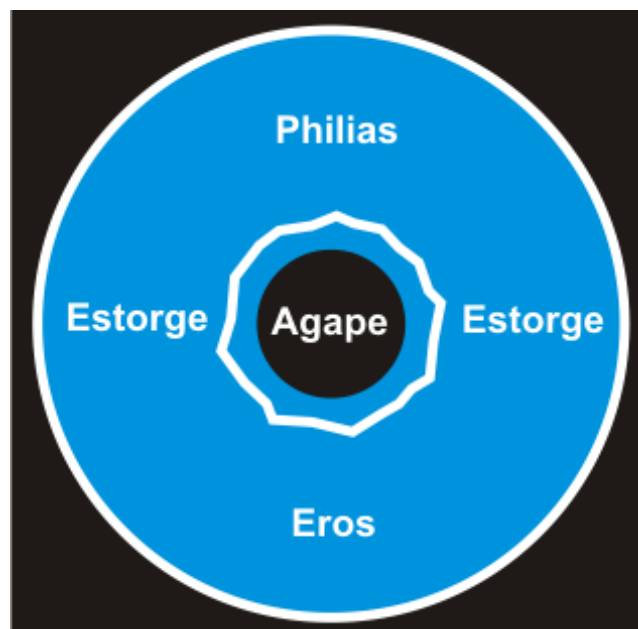
Para o AMOR tudo é possível e também é o impossível. No espírito de harmonia o homem encontra as forças necessárias para fazer jorrar em sua ALMA o amor, como fonte de cura. Juntamente a terapia da íris, aos medicamentos, à cirurgia, à reabilitação, etc., o corpo humano deve ser preenchido pelo amor que pode ser o amor por si mesmo, pela natureza, pelo outros.

Não tem importância por quem possa ser este amor, o importante é fazer nascer esta força libertadora, unificadora e regeneradora. O próprio Deus é supremo amor, amor infinito. Se o homem está no amor, o próprio Deus se encontra nele. Creio que João não poderia ter descrito de melhor forma o processo de cura do homem.

Como podemos compreender os aspectos curativos do amor através da íris?

Vejamos agora como podemos compreender os aspectos curativos do amor que podem diferenciar-se em base a uma classificação didática.

O amor se divide em: Ágape, Philia, Storge e Eros. Na íris, é representado conforme a figura abaixo.



*Mapa iridológico resumido representando o Amor
Irismake software*

Introdução ao amor Ágape

O amor Ágape é bem descrito na 1ª carta de João, uma vez que estamos no verdadeiro amor, estamos junto ao Pai e Ele está em nós. É o amor que desce sobre o homem, depois que ele mesmo amou a Deus. Esta força de saúde a encontramos nos milagres, naquelas doenças que depois de terem sido diagnosticadas como incuráveis, como terminais, a certo ponto da sua evolução sofrem uma mudança repentina (aceitação e amor interior) e a doença, num curto espaço de tempo, modifica por completo a sua direção programada em direção a morte. A vida prevalece e Lázaro levanta-se do leito do sofrimento. A Graça desce sobre o homem através da força do amor Ágape. Recebemos esta dádiva em função do percurso que fizemos durante a vida, em função da oração, da meditação, no desenvolvimento nas qualidades do amor.

Ágape vive no homem como graça **revelado através da pupila**), quando o homem por um breve instante está no amor de Deus.

Penso que isto seja verdadeiramente difícil, mas creio que seja maravilhoso para homem experimentá-lo. Assim, o amor Ágape torna-se arquétipo (um modelo) curador do Pai, o toque regenerador, o abraço e a festa que o Pai dá no retorno do filho pródigo.

Introdução ao amor Philia

O amor Philia consiste em “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Neste aspecto o homem desenvolve o amor pelos outros, pelo próximo, pelo irmão e pela irmã, pela família, pelo estranho que encontra pela primeira vez.

Desenvolvemos o AMOR PHILIA na ALMA quando doamos amor aos demais SERES HUMANOS, ou então, ao recebermos como presente de um amigo, de um parente, de um conhecido, de um filho, do marido ou da esposa. Trata-se de um amor que recebe. O fato de reconhecê-lo e de perceber a sua força gera no corpo humano uma comunicação e inicia-se o processo de cura.

Pensemos nos episódios dos quais lemos sobre pessoas que estavam em coma por um longo período, mas o amor que o outro lhe doou transformou-se em vida, num renascimento interior e a pessoa despertou-se do coma. O próprio Jesus Cristo disse: “Quem me ama, ama o meu Pai”. Assim, podemos aprender a olhar o outro, o sofredor como se fosse o próprio Cristo, pelo qual podemos doar-lhe o olhar de amor do qual ele tem necessidade.

Na verdade, se faltar na nossa vida, neste caso através do filho, o contato com Deus, veremos o outro somente como uma realidade física e não conseguiremos reconhecer nele a imagem divina.

Quando o SER HUMANO reconhece a imagem espiritual do seu próximo, verá e perceberá a presença de Deus. O Amor por Deus e o amor pelo próximo são inseparáveis. Deus deu ao SER HUMANO como ato de puro amor o próprio filho Jesus Cristo, e o SER HUMANO, através do exemplo da figura Crística do amor fraterno, reconhece no outro o Cristo, e assim, o máximo amor do Pai.

O amor Philia nos conduz ao amor de Deus, à primeira força emanada da criação, onde tudo é possível, até mesmo o impossível. Este passo é mais concebível ao SER HUMANO, na verdade, enquanto ele puder ver o seu amor na obra do mundo real e físico. Quanto conseguirá fazer pela saúde dos outros, quanto sacrifício conseguirá suportar? Na verdade, o amor não se pesa com as ações, pesa-se com a força interior do SER HUMANO e a sua capacidade de doá-lo aos outros. Se depois, isto se efetivar com a construção de uma escola, de um hospital no terceiro mundo ou para os necessitados, será algo secundário.

Todos nós esperamos e almejamos que isto seja realizável e visível, mas o amor Crístico não necessariamente tem essa necessidade. Seja como for, ao acreditarmos que não conseguiremos realizar o amor Crístico, estaremos nos afastando do pensamento voluntário, dos missionários, das pessoas santas que ajudam os outros que estão em dificuldade. O amor Philia é a força da ajuda, de sustentação para o nosso irmão manifestada na matéria, seja numa casa ou num poço d'água no deserto. Este amor é realizador, ele salva a nossa vida e aquela dos outros.

A sociedade européia ou americana não tem necessidade de ajuda econômica externa, mas apresenta sempre suspensa uma parte emocional que lhe atinge e lhe adoece: o ódio e a sua relativa violência.

Nós temos necessidade de amor no coração, os necessitados têm a necessidade de amor realizado, de Philia concretizada, de uma ajuda humanitária alimentar, industrial, etc. Através da obra desce sobre nós o amor do Pai, de Deus. Salvação eterna para o nosso corpo físico e para a nossa sociedade.

Encontramos Deus no SER HUMANO, quando percebermos a sua realidade espiritual, assim, encontraremos a presença do Pai. Expressando melhor este conceito: o outro nos permite, encontrar o amor Ágape de Deus e fazê-lo descer sobre todos nós. O Cristo permitiu isto através de sua presença corpórea sobre a terra, mediante a sua imagem cada um de nós pode retornar em direção ao Pai e reconhecê-lo.

Introdução ao amor de Eros

A cada instante da vida, o SER HUMANO pode receber a dádiva do Pai como fonte de harmonia e de saúde. Toda vez que nos unimos fisicamente ao nosso companheiro ou a nossa companheira de vida, desenvolvemos a força do amor. Se for puro, se for unificante, será possível aproximar-se de Deus e receber Ágape como dádiva, ou seja, a sensação de união, a perda do Ego nos conduz ao andrógino, a união regeneradora do masculino com o feminino. Na verdade, a doença do homem desaparece quando se alcança a verdadeira força do Eros unificante.

Todos os SERES HUMANOS possuem a disposição este potentíssimo remédio baseado no AMOR, equilíbrio. Eros, como força do amor que se desenvolve na dualidade, na superação da mesma, em direção a Trindade.

Poderíamos pensar que tão somente através da relação sexual desenvolveríamos o amor de Eros, mas não é completamente uma verdade. Existe também, outro aspecto do Eros que é a união espiritual com o outro, nos recorda e nos transporta ao amor de Philia, mesmo sendo diferente. Na verdade, trata-se de um aspecto do amor purificado, intocado pela

materialidade, pela luxúria pura do possuir. Torna-se um reconhecimento do outro, como uma entidade que pode nos dar a imagem interior do andrógino sem mesmo o toque físico. É uma união de corpos sutis que se reconhecem e se reunificam, encontrando em Deus a sua essência pura.

Através desta força atrativa e purificada do Eros, nós e o outro nos unimos em espírito, experimentando o êxtase de Deus por um instante.

“O amor é Divino porque provem de Deus e nos une a Deus, mediante este processo único nos transforma em um Nós, que supera as nossas divisões transformando-nos num só elemento, até que no final, Deus seja o Todo em Todos”. Este “Nós”, podemos encontrá-lo através da força do Eros, tanto no lado da materialidade através do doar-se físico ao companheiro ou à companheira, quanto no lado da união do espírito entre dois seres que se amam e sentem que a atração unificante deles dispara-se ao primeiro olhar, no primeiro encontro.

A união espiritual pode não ter necessidade da relação física, material. Ao contrário, na maioria das vezes não é necessária, torna-se deletéria e fonte de perturbação emocional e física. É um amor demasiado grande e potente para poder ser sustentado por um corpo físico, parece quase um absurdo para o pensamento moderno, pronto a ver realizado o desejo na dimensão do prazer físico. É um Eros purificado alquimicamente, capaz de transformar dois seres em uma única entidade, percebendo o amor de Deus. Também este amor é fonte de saúde para o homem, enquanto permitir a natureza e ao corpo, a percepção da existência do espírito, e de vivê-la na sua verdadeira manifestação de pureza. É um amor puro e casto.

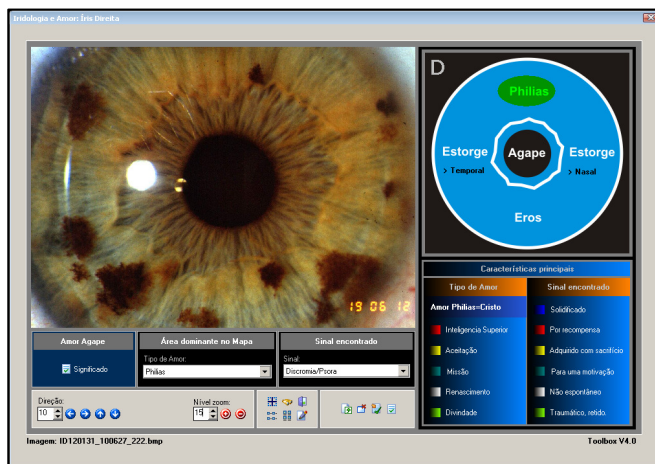
Introdução ao amor Storge

O amor Storge vivifica a força do pertencer, a força que nos faz perceber a proximidade do outro, como se fosse um chamado de sangue. Não somente como os parentes relacionados com a árvore genealógica, mas também, no sentido de comunhão anímica entre os seres humanos que pertencem ao mesmo grupo e que compartilha dos mesmos ideais.

O amor pela pátria baseia-se no amor de se pertencer a um povo, ao perceber as próprias raízes étnicas e a sacrificar a individualidade em prol da coletividade. Também este amor é fonte de saúde enquanto puder

permitir ao ser humano a capacidade de perceber a força inerente nos próprios pais, no afeto que esses nos infundiram quando estávamos mal. O poder salutar do colo da mãe e do pai, quando éramos crianças adoecidas e repousávamos debaixo das cobertas quentes, sentindo perfume dos nossos maravilhosos pais, ou ainda, a força do amor das palavras de quem nos gerou e criou, e que nos despertou de um coma profundo de várias semanas.

A ferramenta Iridologia e Amor



Entre várias novidades, o IrisMake contempla uma poderosa ferramenta de análise iridológica, onde é possível detectar os quadrantes referente ao modelo de Amor (Philias, Estorge, Eros e Ágape) e também os sinais correspondentes. Por intermédio da imagem

iridológica e da Banda do Sistema Nervoso autônomo, o IrisMake detecta qual é a carência mais relevante e diz o significado do sinal encontrado. Todas as análises ficam gravadas e podem ser consultadas ou impressas a qualquer momento.



Centro de Estudos Havid
Todos os direitos reservados - www.havid.com.br